

*Gurski, Cleber D. P. Kruel e Maria Isabel Edelweiss e (Departamento de Cirurgia e Patologia, FAMED-UFRGS).*

Os altos índices de frequência e mortalidade do câncer esofágico no Rio Grande do Sul na última década estimulam à determinação precisa de populações de risco visando ao diagnóstico precoce. O presente estudo procurou avaliar o efeito da NNN, importante carcinógeno presente no tabaco, e do Álcool Etílico na carcinogênese esofágica experimental, induzida pela DEN. Para tal, utilizaram-se 192 camundongos fêmeas de mesma cepa, com idade inicial de três meses. Os animais foram reunidos em 4 grupos de 48 animais cada, todos submetidos à ingestão da DEN nos primeiros três dias da semana e divididos conforme o fator em estudo, oferecidos nos 4 dias restantes, da seguinte forma: Grupo A: água potável; Grupo B: NNN; Grupo C: Álcool Etílico; Grupo D: NNN + Álcool Etílico. Após 180 dias, os camundongos foram sacrificados e necropsiados com extirpação cirúrgica do estômago, fígado, pulmões e esôfago. A análise macroscópica das peças, com ênfase no esôfago, permitiu a descrição do índice de presença tumoral. Já a análise microscópica, ainda em desenvolvimento, vem permitindo a descrição dos achados qualitativos. (FAPERGS).